

DENGUE NO SUL DO BRASIL: PANORAMA EPIDEMIOLÓGICO ATUAL E DESAFIOS PARA O CONTROLE

DENGUE IN SOUTHERN BRAZIL: CURRENT EPIDEMIOLOGICAL OVERVIEW AND CONTROL CHALLENGES

ZANDAVALI, Fabiana¹

SCHNEIDER, Taiane²

CAVALLI, Nandiny Paula²

ALTENHOFEN, Delsi²

MÜHL, Fabiana Raquel²

1. Discente do Curso de Biomedicina do Centro Universitário Uceff
2. Docente do Curso de Biomedicina do Centro Universitário Uceff

Grande área do conhecimento: Ciências da Saúde.

Introdução: A dengue se destaca como um problema sério de saúde, sobretudo em locais de clima quente como o Brasil. A transmissão ocorre, em sua maioria, pela picada do *Aedes aegypti*, e a doença pode se manifestar de formas diversas, desde casos assintomáticos até situações críticas com risco de morte. O Brasil tem enfrentado sucessivos surtos de dengue nos últimos anos, com aumento de infectados e a presença dos quatro sorotipos virais (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4), o que favorece o surgimento de quadros mais graves da doença. A situação atual mostra que a dengue continua presente e que há dificuldade em conter sua disseminação, mesmo com campanhas de prevenção e ações de controle do vetor. Além disso, o crescimento desorganizado das cidades, alterações climáticas e a baixa adesão da população às medidas preventivas dificultam a erradicação da doença. Assim, compreender o panorama da dengue no Brasil,

conhecer seus sintomas e os desafios no combate são essenciais para desenvolver novas estratégias de cuidado, diagnóstico e prevenção de surtos. **Objetivo:** Revisar os avanços da patologia transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*, abordando o panorama epidemiológico atual e as implicações clínicas para os pacientes. **Método:** Foram analisadas publicações dos últimos 5 anos (2020 a 2025) nas plataformas nacionais do Ministério da Saúde e internacionais (PubMed), mencionando a dengue. Apenas publicações que tratavam de características, tratamento e clínica da doença foram incluídas, com o objetivo de visualizar o panorama atual. **Resultados e Discussão:** Para os resultados, foram utilizados 2 artigos do Ministério da Saúde sobre casos e agravos da dengue. O Brasil tem enfrentado aumento alarmante nos casos, favorecido pelo clima quente e úmido. Em 2023, foram registrados 1.658.814 casos suspeitos e 1.094 mortes. Em 2024, até a 11ª semana epidemiológica, o número de casos subiu para 1.978.372, com 656 óbitos, representando aumento de 20% em relação ao ano anterior. A região Sul, antes menos afetada, apresentou crescimento significativo em 2023, sendo o Rio Grande do Sul o mais atingido, com 88,9% dos casos e 54 óbitos. Segundo a Secretaria Estadual de Saúde do RS, a faixa etária mais afetada foi de 20 a 59 anos, representando 62% dos casos, com maior prevalência em mulheres (53,2%) . A vacinação, por sua vez, teve baixa adesão: apenas 37% do público-alvo (10-14 anos) recebeu ao menos uma dose. **Conclusão:** A dengue continua sendo um desafio para a saúde pública brasileira, agravado por fatores como urbanização desordenada, mudanças climáticas e dificuldades no controle do vetor. O número elevado de casos e óbitos revela a urgência de estratégias mais eficazes. É essencial investir em educação em saúde, saneamento básico, vacinação e vigilância epidemiológica para prevenir novos surtos e reduzir a mortalidade.

Palavras-chave: Dengue; Epidemiologia; *Aedes aegypti*.

REFERÊNCIAS

1. **Ministério da Saúde (BR)**. Dengue [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; s.d. [citado 2025 Jun 6]. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/d/dengue>.
2. **Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS)**. Situação da dengue nas Américas e desafios no Brasil [Internet]. Brasília: OPAS Brasil; 2024 [citado 2025 abr 13]. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/topicos/dengue>.
3. **Boschiero MN, Sansone NM, Marson FA**. Surto de dengue no Brasil: análise comparativa entre 2023 e 2024. **Rev Bras Doenc Infecc** [Internet]. 2024;28(Supl 2):104168. doi:10.1016/j.bjid.2024.104168. Available from: <https://bjid.org.br/en-ep-257-surto-de-dengue-articulo-S1413867024004513>.
4. **Schreiber E, Hentges AP, Berlezi EM, Winkelmann ER**. Epidemiology of dengue in Rio Grande do Sul, Brazil, in 2023: regional analysis and clinical outcomes. **Rev Prev Infec e Saúde** [Internet]. 28º de setembro de 2024 [citado 7º de junho de 2025];10(1). Disponível em: <https://periodicos.ufpi.br/index.php/repis/article/view/4984>.